

MACHADO DE ASSIS: UM MESTRE NA PERIFÉRIA

Professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura discutem e apresentam uma proposta de atividade interdisciplinar sobre o documentário *Machado de Assis: Um Mestre na Periferia*, que mostra a vida e obra desse autor que revolucionou a literatura brasileira e trouxe temas para a sociedade de sua época que permanecem atuais ainda hoje.

CONSULTORES

Professora Eliana Asche Cintra Ferreira - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Professora Irene Terron Gadel - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Professor Rogério Muraro. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

TÍTULO DO PROJETO

O jogo do ser e parecer em Machado de Assis

❖ MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- a. contos escolhidos (num coletânea ou xerocados);
- b. caderno, folhas avulsas, lápis preto e colorido, caneta, hidrocor;
- c. lousa, giz ou canetas (para lousa branca, se for o caso)
- d. retroprojeto e transparências (opcional, para substituir a lousa)
- e. computador (opcional: para pesquisa – alguns contos e romances estão na internet – e para elaborar as redações.)

❖ PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS EM CADA DISCIPLINA

➔ LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

- ✓ O caráter dinâmico da língua diante do envelhecimento das palavras e construções;
- ✓ Colocação pronominal: a prosódia lusitana
- ✓ Regência verbal a partir de exemplos retirados de construções machadianas.
- ✓ Estudos de vocabulário e áreas semânticas específicas.

➔ REDAÇÃO

- ✓ Reescritura de textos
- ✓ Contar contos para os mais jovens
- ✓ narrativa com convívio entre diferentes personagens

➔ LITERATURA

- ✓ distinção e unicidade entre as duas fases machadianas;
 - o grande tema: o comportamento humano, suas motivações.

❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido

a-O trabalho começa com a exibição do vídeo. O professor pode fazer uma breve introdução, verificando se os alunos já ouviram falar em Machado de Assis, o que sabem dele, etc.

O professor pode chamar atenção para os comentários críticos, e para a figura “século XIX”, personagem machadiana.

b- A seguir, o professor de Literatura começa o trabalho pela leitura dos contos selecionados. Sugerimos quatro contos: “A teoria do medalhão”. “Um homem célebre”, “Cantiga de esponsais” e “Igreja do diabo”.

À medida que forem lidos pelos alunos em casa ou em sala - sendo curtos, é possível ler um ou todos durante aulas - o professor pode ir comentando o conto com os alunos;

Sugere-se que esses comentários tomem um tom de conversa: o professor pode destacar um trecho, fazer um ou dois comentários e, através de perguntas, formuladas para guiar os alunos, ouvir os comentários deles. Por exemplo: lendo “A igreja do Diabo”, o professor pode tecer um comentário sobre a inveja que o Diabo sente por Deus ter uma igreja. Pode, então, perguntar se os alunos encontram outro motivo para o desejo do Diabo; isso pode levá-los a pensar em razões múltiplas para esse comportamento – como a vontade de ser protagonista e não coadjuvante em uma situação.

c-O professor pode ir ampliando o repertório dos alunos sobre a obra de Machado de Assis, estabelecendo relações entre os contos lidos, entre esse e outros que julgar pertinentes e entre os contos e os romances. Exemplo

de um paralelo que se pode estabelecer: a idéia-base da igreja do Diabo e a teoria de Quincas Borba em **Memórias póstumas de Brás Cubas**, *Humanitas* sintetizada no célebre “ao vencedor, as batatas”.

d-De um modo geral,, os alunos gostam de ouvir histórias, então, para traçar esses paralelos, o professor pode contar o enredo de contos e romances que não foram lidos pelos alunos. Pode, também, pedir que os alunos pesquisem um outro conto – que o professor indica -, leiam-no e observem que paralelos podem encontrar; nesse caso, a sugestão se formem grupos de 3 ou 4 pessoas e cada grupo leia um conto diferente. Depois os grupos contam para os colegas os enredos e os paralelos que conseguiram fazer

e-Enquanto se desenrola esse trabalho, o professor vai anotando na lousa, em tópicos, as observações feitas. Os alunos também o fazem em seus cadernos. Provavelmente, ao fim, haverá

Sala de

Professor

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

uma lista de emoções, situações de conflito, observações sobre costumes, etc. É hora de mostrar que o grande interesse de Machado de Assis é observar o comportamento humano, suas motivações e suas conseqüências. As personagens fazem parte de uma sociedade, esta é retratada indiretamente, através de suas vidas - o que fazem, com quem se relacionam, a que classe pertencem, que costumes aparecem...

Desse fato, vem a atualidade de Machado, uma vez que o ser humano, ainda que “condicionado” por seu tempo e lugar, é emocionalmente igual em qualquer tempo e lugar.

Ainda é importante mostrar que as personagens machadianas dialogam desde sempre. Por exemplo:

- o Janjão, de “A teoria do medalhão” tem traços de Brás Cubas.
- Rita de “A cartomante” (outro conto famoso) tem a ver com Virgília, de **Memórias póstumas**. - Ainda nesse conto, o triângulo Vilela-Rita-Camilo termina tragicamente quando Vilela mata a mulher e Camilo, seu amigo e amante dela; em **Dom Casmurro**, o triângulo repete-se com Bentinho-Capitu-Escobar: aqui não há assassinato, mas há morte, real de Escobar, pretendida de Bentinho (quando compra veneno para suicidar-se) e simbólica de Capitu, “exilada” para a Europa.

E as personagens dialogam também entre obras classicamente separadas nos dois períodos reconhecidos da obra machadiana. Livia, de **A mão e a luva**, tem muito a ver com Capitu; o sentimento é regrado pela razão nas duas personagens, embora Livia devesse ser uma heroína romântica. O que mostra que as obras narrativas iniciais de Machado de Assis são, na verdade, uma “preparação” para as obras de sua maturidade como escritor

I-O trabalho começa com a exibição do vídeo. O professor pode fazer uma breve introdução, verificando se os alunos já ouviram falar em Machado de Assis, o que sabem dele, etc.

Pode chamar atenção para os comentários críticos, e para a figura “século XIX”, personagem machadiana.

II-A seguir, o professor de Literatura começa o trabalho pela leitura dos contos selecionados. Sugerimos quatro contos: “A teoria do medalhão”. “Um homem célebre”, “Cantiga de esponsais” e “ Igreja do diabo”.

III- O professor de Língua Portuguesa (pode ser o mesmo professor que dá aulas de língua e literatura e redação) faz uma espécie de atualização da linguagem e das construções. Observa como falava um homem culto daquele período e como ele falaria hoje. Destaca o caráter vital da língua, sua evolução, seus arcaísmos, as alterações no modo de construção dos textos, as formalidades do texto machadiano etc. Aproveita para sugerir uma espécie de transposição do

conto para uma linguagem mais atual. Lembra que se trata de um exercício de linguagem e não IV À medida que forem lidos pelos alunos em casa ou em sala - sendo curtos, é possível ler um ou todos durante aulas - o professor pode ir comentando o conto com os alunos; sugere-se que esses comentários tomem um tom de conversa: o professor pode destacar um trecho, fazer um ou dois comentários e, através de perguntas, formuladas para guiar os alunos, ouvir os comentários deles. Por exemplo: lendo “ A igreja do Diabo”, o professor pode tecer um comentário sobre a inveja que o Diabo

sente por Deus ter uma igreja. Pode, então, perguntar se ao alunos encontram outro motivo para o desejo do Diabo; isso pode levá-los a pensar em razões múltiplas para esse comportamento – como a vontade de ser protagonista e não coadjuvante em uma situação.

V-O professor pode ir ampliando o repertório dos alunos sobre a obra de Machado de Assis, estabelecendo relações entre os contos lidos, entre esse e outros que julgar pertinentes e entre os contos e os romances. Exemplo

de um paralelo que se pode estabelecer: a idéia-base da igreja do Diabo e a teoria de Quincas Borba em **Memórias póstumas de Brás Cubas**, *Humanitas* sintetizada no célebre “ao vencedor, as batatas”.

Via de regra, os alunos gostam de ouvir histórias, então, para traçar esses paralelos, o professor pode contar o enredo de contos e romances que não foram lidos pelos alunos. Pode, também, pedir que os alunos pesquisem um outro conto – que o professor indica -, leiam-no e observem que paralelos podem encontrar; nesse caso, a sugestão se formem grupos de 3 ou 4 pessoas e cada grupo leia um conto diferente. Depois os grupos contam para os colegas os enredos e os paralelos que conseguiram fazer

VI Enquanto se desenrola esse trabalho, o professor vai anotando na lousa, em tópicos, as observações feitas. Os alunos também o fazem em seus cadernos. Provavelmente, ao fim, haverá uma lista de emoções, situações de conflito, observações sobre costumes, etc. É hora de mostrar que o grande interesse de Machado de Assis é observar o comportamento humano, suas motivações e suas conseqüências. As personagens fazem parte de uma sociedade, esta é retratada indiretamente, através de suas vidas - o que fazem, com quem se relacionam, a que classe pertencem, que costumes aparecem...

Desse fato, vem a atualidade de Machado, uma vez que o ser humano, ainda que “condicionado” por seu tempo e lugar, é emocionalmente igual em qualquer tempo e lugar.

Ainda é importante mostrar que as personagens machadianas dialogam desde sempre. Por exemplo:

- o Janjão, de “A teoria do medalhão” tem traços de Brás Cubas.
- Rita de “A cartomante” (outro conto famoso) tem a ver com Virgília, de **Memórias póstumas**.
- Ainda nesse conto, o triângulo Vilela–Rita–Camilo termina tragicamente quando Vilela mata a mulher e Camilo, seu amigo e amante dela; em **Dom Casmurro**, o triângulo repete-se com Bentinho–Capitu–Escobar: aqui não há assassinato,mas há morte, real de Escobar, pretendida de Bentinho (quando compra veneno para suicidar-se) e simbólica de Capitu, “exilada” para a Europa.

E as personagens dialogam também entre obras classicamente separadas nos dois períodos reconhecidos da obra machadiana. Lívia, de **A mão e a luva**, tem muito a ver com Capitu; o sentimento é regrado pela razão nas duas personagens, embora Lívia devesse ser uma heroína romântica. O que mostra que as obras narrativas iniciais de Machado de Assis são, na verdade, uma “preparação” para as obras de sua maturidade como

VII- Como finalização, os alunos fariam um resumo de todas as observações e assuntos tratados pelo professor num texto bem estruturado.

VIII Enquanto estudo esses aspectos literários dos contos, o professor de gramática, vai estudando com os alunos os aspectos lingüísticos, associados á sintaxe lusitana do século XIX bem como a prosódia do período bem caracterizado pela topologia pronominal que acabou se tornando sinônimo de norma culta. Pode aproveitar as críticas modernistas a essa prosódia, expressas, especialmente no poema **Pronominal** de Oswald de Andrade ou, ainda, na Gramatiquinha de Mario de Andrade.

IX- Realizar no andamento dos trabalhos, dois projetos de redação.No primeiro, os alunos atualizarão a linguagem dos contos para contar aos aluno mais jovens. No segundo, os alunos produzirão textos em que diferentes personagens Machadianas encontrem-se em uma obra comum.

❖ ETAPA INTERDISCIPLINAR

Projeto – O jogo do ser e parecer em machado de Assis

❖ RESUMO DA ATIVIDADE

Uma passadinha rápida em todo o processo

A _Assistência ao vídeo.

B- Leitura dos textos.

C- Atualização de vocabulário.

D- Trabalho com linguagem

E- Trabalho com Literatura.

F- Produção de textos

❖ COMO VOCÊS AVALIARIAM ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a atividade

Processo: leitura apoiada, exploração de todas as frentes da disciplina de língua e Literatura no ensino médio.

Produto: concurso de redações, publicação de um jornal literário ou página da internet.

❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR APLICAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a aplicabilidade da atividade

Adequado para as três séries do ensino médio.

Se o professor, no entanto, seguir uma ordem estritamente cronológica para o ensino de Literatura, pode ser utilizado na segunda série do ensino médio. etc

SUGESTÕES DE LEITURAS

<http://www2.uol.com.br/machadodeassis/>

<http://www.machadodeassis.unesp.br/>

[www.pensador.info/autor/machado de assis/](http://www.pensador.info/autor/machado_de_assis/)

www.graudez.com.br/literatura/realismonaturalismo

<http://contococovil.wordpress.com/2008/05/12comtod-de-machado-de-assis-> (esse site traz 81 contos numa relação cronológica, contos dificilmente encontrados em coletâneas.)

1.1. Quais as principais palavras-chave para busca de mais material na internet?

contos de Machado de Assis;

obras de Machado de Assis

1.2. Passeios, visitas e lugares para levar os alunos:

No Museu da Língua Portuguesa, (Em São Paulo, SP) há agora uma exposição sobre Machado de Assis. Está muito bem montada, é uma visita prazerosa para os alunos.

A Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, é também uma excelente fonte de conhecimento sobre o autor

Cinema, TV e Vídeo

Cinema

A Agulha e a Linha

A peça foi filmada em 1937, pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo. Consta de 2 partes:

a) Cortes tomados no Morro do Livramento (texto de Lúcia Miguel Pereira, dito pelo diretor daquele Instituto, Sr. Roquette Pinto)

b) Dramatização da peça

Sobre o assunto podem consultar-se os seguintes trabalhos: Ata da Sessão da ABL em 17 de junho de 1937 (Ver. Academia Brasileira de Letras, Rio, vol LIII, jan-junho, p.330); Carlos Maul, A Transfiguração de um Apólogo, Correio da Manhã, rio, 13 de julho de 1939); Affonso de E. Taunay, História de um Filme (Rev. Academia Brasileira de Letras, Rio, vol LXI, jan-junho, 1941, pp.296-307).

Filme: **Um Apólogo - Machado de Assis.**

Comentário: Lúcia Miguel Pereira

Narração: Roquette Pinto

Elenco: Gracie Moema, Júlia Dias, Déa Selva, Nelma Costa, Darcy Cazarré.

Fotografia: Manuel Ribeiro

Direção: Humberto Mauro.

Filme: **O Rio de Machado de Assis.**

Produção: Norma Bengell

Filme de : Sônia Nercessian e Kika Lopes

Elenco: Paulo José, Fernanda Torres, José de Abreu, Tonico Pereira.

Realização: NB Produções e Globosat

Documentário: **Alma Curiosa de Perfeição - Machado de Assis.**

Produção: José Maria Ulles, Marcos Brochado e Raquel Madeira.

Narração: Lauro Moreira e Myriam Violeta.

Filme: **Esse Rio que eu amo (1961)**

Episódio Noite de Almirante

Sala de

Professor

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

Direção: Carlos Hugo Christensen

Baseado no conto Noite de almirante, em Histórias sem Data

Elenco: Tonia Carrero, Agildo Ribeiro, Monah Delacy

Filme: **O Rio de Machado de Assis (1965)**

Direção e roteiro: Nelson Pereira dos Santos

Narração: Paulo Mendes Campos

Filme: **Capitu (1968)**

Direção, roteiro e produção: Paulo César Saraceni

Baseado no romance Dom Casmurro

Adaptação: Lygia Fagundes Telles, Paulo Emílio Salles Gomes e Paulo César Saraceni

Elenco: Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro.

Filme: **Viagem ao fim do mundo (1968)**

Direção, roteiro e produção: Fernando Cony Campos

Baseado nos capítulos O Delírio e O Sermão do Livro do romance Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Elenco: Jofre Soares, Annik Malvil, Talula Campos, Karin Rodrigues.

Filme: **Azyllo muito louco (1971)**

Direção roteiro: Nelson Pereira dos Santos

Baseado no conto O Alienista

Elenco: Nildo Parente, Isabel Ribeiro, Arduíno Colasanti, Irene Stefânia, Leila Diniz.

Filme: **A Causa secreta (1972)**

Dirção e adaptação: José Américo Ribeiro

Baseado no conto homônimo, em Várias Histórias.

Elenco: Milton Gontijo, Ricardo T. Salles, Walkiria Lacerda

Filme: **A Cartomante (1974)**

Direção e roteiro: Marco Farias

Baseado no conto homônimo, em Várias Histórias.

Adaptação: Marco Farias, Salim Miguel, Eglê Malheiros.

Elenco: Maurício do Valle, Ítala Nandi, Ivan Cândido.

Filme: **Um Homem célebre (1974)**

Direção: Miguel Faria Junior.

Baseado no conto homônimo, em Várias Histórias

Adaptação: Miguel Faria Junior e Jorge Laclette

Elenco: Walmor Chagas, Darlene Glória, Bibi Vogel

Filme: **Confissões de uma Viúva Moça (1975)**

Direção e roteiro: Adnor Pitanga

Baseado no conto homônimo, em Contos Fluminenses.

Elenco: Sandra Barsotti, José Wilker, Celso Faria, Myriam Pérsia.

Filme: **Que estranha forma de amar (1978)**

Direção e roteiro: Geraldo Vietri

Baseado no romance lajá Garcia

Elenco: Solange Machado, Wilson Fragoso, Márcia Maria

Filme: **Missa do Galo (1982)**

Direção e roteiro: Nelson Pereira dos Santos

Baseado no conto homônimo, em Páginas Recolhidas

Elenco: Isabel Ribeiro, Nildo Parente, Olney São Paulo

Filme: **A Cartomante (1984)**

Direção: Alexander Vancellote

Baseado no conto homônimo em Várias Histórias

Elenco: Ricardo Sabença, Roberta Guariento, Yeda Hamilin.

Filme: **Brás Cubas (1985)**

Direção: Julio Bressane

Baseado no romance Memórias Póstumas de Brás Cubas

Adaptação: Antonio Medina e Julio Bressane

Elenco: Luiz Fernando Guimarães, Renato Borghi, Bia Nunes, Regina Casé.

Filme: **Quincas Borba (1987)**

Direção, adaptação e produção: Roberto Santos

Baseado no romance homônimo

Elenco: Helber Rangel, Brigitte Broder, Fulvio Stefanini.

Filme: **Memórias póstumas (2001)**

Direção de André Klotzel.

Adaptação: José Roberto Torero

Elenco: Reginaldo Faria, Sônia Braga, Walmor Chagas, Stepan Nercessian, Petrônio Gontijo,

Viétia Rocha.

Baseado no romance Memórias Póstumas de Brás Cubas

Filme: **Dom (2003)**

Direção: Moacyr Góes

Elenco: Marcos Palmeira, Maria Fernanda Cândido, Bruno Garcia, Luciana Braga, Malu Galli, Walter Rosa e Leon Góes.

Estreou em novembro de 2003.

Filme: **A Cartomante (2004)**

Direção: Wagner de Assis e Pablo Uranga.

Elenco: Deborah Secco, Luigi Baricelli, Sívia Pfeifer, Christiane Alves, Giovanna Antonelli, Mel Lisboa, Sílvio Guindane.

Estréia em janeiro de 2004.

Fonte: José GALANTE de Sousa

Bibliografia de Machado de Assis

INL, RJ, 1955.

Fonte: Acervo do Centro de Memória da ABL, Setor de Audio-Visual.

Fonte: Imprensa.

9- Sugestões de leituras e consultas:

9.1 -Livros e periódicos:

-ASSIS Machado de. **Obra completa**. Rio:Aguilar,1981, vol II. Essa edição, bastante cara, têm todos os contos de Machado de Assis, o que permite um amplo campo para a escolha de outros contos, além daqueles indicados nesse trabalho.

-ASSIS, Machado de. **50 contos de Machado de Assis** ;seleção, introdução e notas de John Gledson.São Paulo: Ed. Schwarcz, 2007 – este livro, como o seguinte, tem uma boa seleção de contos, inclusive aqueles utilizados no trabalho sugerido, e também .os outros nele citados

-ASSIS, Machado de. **Seus trinta melhores contos**; Rio: Nova Fronteira,1994.

-LAJOLO, Marisa(seleção, notas, estudo biográfico, histórico e crítico). **Machado de Assis**; 2ª ed.,São Paulo: Nova Cultural,1988< Cole. Literatura Comentada Há trechos dos romances fundamentais de Machado de Assis, o que pode facilitar a comparação com os contos; os estudos biográfico, histórico e crítico são resumidos, mas têm consistência.

- Os livros abaixo são de estudiosos e críticos literários consagrados, que podem ser utilizados pelo professor para dar sustentação teórica às aulas e aos trabalhos: não são específicos para este trabalho, mas podem servir para outros trabalhos com literatura brasileira

- BOSI, Alfredo. **História concisa de literatura brasileira**;São Paulo, Cultrix,1978.

- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, Edusp,1975.
- PROENÇA, M. Cavalcanti. **Estudos literários**;Rio; José Olympio, 1971.
- SODRÊ, Nelson Werneck. **História da literatura brasileira**, 4ª ed.Rio: Ed. /civilização Brasileira,1964 - esta obra tem uma abordagem dos fundamentos econômicos implicados na obra literária

9.3 Páginas da Rede (internet) que podem ser consultadas pelos professores e estudantes para complementar esse trabalho.

Os três sites seguintes têm os contos de Machado de Assis, o que pode facilitar a leitura dos alunos, sem que precisem comprar livros, se isso for impossível. O 4º site, têm o resumo de "Teoria do Medalhão", "Um Homem Célebre", "Cantiga de –"Esponsais, precedidos ou seguidos de uma brevíssima notação crítica.

- [www2.uol.com.br/machado de assis](http://www2.uol.com.br/machado%20de%20assis).

- [www.mundosites.net/literatura/machado de assis](http://www.mundosites.net/literatura/machado%20de%20assis)

- www.lendo.org/contos-completos-de-machado-de-assis

- [www.brasileiro.ru/e- Books/Machado%20Assis/contos](http://www.brasileiro.ru/e-Books/Machado%20Assis/contos)

10.1 Quais as principais palavras-chave para busca de mais material na internet?

- contos de Machado de Assis;
- estudos sobre Machado de Assis;
- crítica de contos de Machado de Assis.

Sala de

Professor

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR